

# CADERNO DE RESUMOS

## II SALU – SEMANA ACADÊMICA DE LETRAS DA UFRA – CAMPUS TOMÉ-AÇU

13 a 17 de novembro de 2017



Tomé-Açu – Pará

# **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

## **REITOR**

Prof. Marcel do Nascimento Botelho

## **VICE-REITOR**

Prof<sup>a</sup>. Janae Gonçalves

## **PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Prof<sup>a</sup> Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva

## **PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Prof. Eduardo do Valle Lima

## **PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Prof<sup>a</sup>. Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt

## **DIRETORA DO CAMPUS TOMÉ-AÇU**

Prof<sup>a</sup> Ticiane Lima dos Santos

# COMISSÃO CIENTÍFICA

Professor Carlos Alberto Correia  
Professor Geovane Silva Belo  
Professor Marcelo Spitzner  
Professor Marílio Salgado Nogueira  
Professor Regis José da Cunha Guedes – Coordenador da Comissão da  
Avaliação Científica de Linguística  
Professora Maria Sebastiana da Silva Costa  
Professora Thaís Fernandes de Amorim – Coordenador da Comissão da  
Avaliação Científica de Literatura

## Sumário

“A PUPUNHA” DE RUBENS DE ALMEIDA, A EROTIZAÇÃO DO ATO DE COMER E A CULTURA POPULAR NA LITERATURA DA AMAZÔNIA.....	5
A BUSCA DA IDENTIDADE SOCIOCULTURAL E EXISTENCIAL POR PARTE DA PERSONAGEM MACABÉA, EM A HORA DA ESTRELA .....	5
A ORALIDADE COMO PRÁTICA DISCURSIVA EM SALA DE AULA .....	6
A RELAÇÃO ENTRE A RELIGIOSIDADE E A CULTURA AMAZÔNICA NO CORDEL “BARQUEIROS DE AMOR E FÉ” DE ANTÔNIO JURACI SIQUEIRA .....	6
A RELAÇÃO ENTRE EROTISMO E ATO DE COMER NO POEMA “BANQUETE DE EROS” DE ANTONIO JURACI SIQUEIRA .....	7
AS CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM POÉTICA NO CANTO OS DEZ CHAMAMENTOS AO AMIGO, DE HILDA HILST .....	7
ASPECTOS LINGÜÍSTICOS: ANÁLISE A PARTIR DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA ÁREA CONTÁBIL .....	8
AULA DE PORTUGUÊS: IMPLICAÇÕES.....	9
COESÃO E MULTIMODALIDADE EM MATERIAL DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – P.L.E. ....	9
COMPREENSÃO DA REDE TEMÁTICA DE VERBOS PSICOLÓGICOS: EVIDÊNCIAS DO OLHAR PREFERENCIAL .....	10
DIFICULDADES ENFRENTADAS POR <i>ISSEIS</i> DO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU NA PRONÚNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO .....	11
ECOS DO SILÊNCIO: MOVIMENTOS DISCURSIVOS DE RESISTÊNCIA DA CULTURA SURDA DENTRO DOS ESPAÇOS URBANOS DE BELÉM.....	11
EDUCAÇÃO FORA DO AMBIENTE ESCOLAR: DESCRIÇÃO DO ENSINO BILÍNGUE INGLÊS-PORTUGUÊS NOS CULTOS DO CALVARY CHAPEL VALLEY NO AMAZON VALLEY ACADEMY EM BELÉM DO PARÁ.....	12
FATORES DE TEXTUALIDADE NO ENSINO DE REDAÇÃO NO ENSINO MÉDIO.....	13
LEITURA: ARTE DE INTERPRETAR (GÊNERO CONTO).....	13
MISTÉRIOS DE NOVAS ORLEANS: A CIDADE MAIS ASSOMBRADA DO MUNDO .....	14
O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM ESTUDO SOBRE O PARADIGMA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DENTRO DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TOMÉ-AÇU.....	14
O ESTUDO DO GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA COMO ESTRATÉGIA PARA PRODUÇÃO ESCRITA .....	15
O GÊNERO PROPAGANDA PUBLICITÁRIA EM SALA DE AULA.....	16
PROCESSAMENTO DE ANÁFORAS INDIRETAS BASEADAS EM RELAÇÕES SEMÂNTICAS INSCRITAS NOS SINTAGMAS NOMINAIS DEFINIDOS .....	17
VARIAÇÕES DIATÓPICAS DE SONS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS MATERIAIS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) .....	18

## **“A Pupunha” de Rubens De Almeida, a Erotização do Ato de Comer e a Cultura Popular na Literatura da Amazônia**

Elionay Mota Santos (UFRA)  
Diemerson da Silva Ribeiro (UFRA)  
Orientador: Geovane Silva Belo (UFRA)

O artigo tem como objetivo produzir uma análise do poema “A Pupunha”, do poeta popular paraense Rubens de Almeida e, para isso, relaciona os elementos do Erotismo, do ato de comer e da cultura popular amazônica. O trabalho busca analisar no texto poético os aspectos eróticos e as questões simbólicas, culturais e sociais do ato de comer, em uma análise dos elementos discursivos mais significativos aos quais o autor recorre para produzir o humor e a eroticidade. Há também, nesta ótica, uma representação cultural como o de “morder” a pupunha e tomar “café preto”. Na linguagem poética e nos usos sociais da língua, o ato sexual é recorrentemente erotizado como construção simbólica, associada metaforicamente ao ato de comer. Para isso, o estudo dialogará com autores do campo do Erotismo, como Bataille e Durigan e da Cultura Amazônica como João de Jesus Paes Loureiro, para melhor entender a relação da poesia popular e sua força representativa na literatura da Amazônia. Neste sentido, será realizado também um levantamento histórico sobre a “pupunha” e sobre a linguagem poética como elemento de sedução e materialização verbal dos desejos humanos. Esta pesquisa segue o itinerário intelectual de análises no campo da Literatura Popular da Amazônia, que dão representatividade necessária às vozes literárias da região.

**Palavras-chave:** erotismo; cultura amazônica; pupunha.

## **A Busca da Identidade Sociocultural e Existencial por Parte da Personagem Macabéa, em *A Hora Da Estrela***

Alany Ferreira (UFRA)  
Danielly Martins de Souza (UFRA)  
Orientador: Marcelo Spitzner (UFRA)

O presente ensaio tem como objetivo analisar a obra *a hora da estrela* (1977), da escritora Clarice Lispector, tendo como foco principal entender como se dá a busca da identidade sociocultural e existencial da personagem Macabéa, mediante a realidade desigual e de exclusão em que vive. Levando em consideração para tal análise a ausência de memória na vida da personagem, frente à ignorância social a qual está exposta e ao seu anonimato, numa sociedade fragmentada e individualista, e verificando os impactos que a falta de referências culturais e sociais geram na sua vivência segundo a proposta do narrador. Este trabalho busca entender de forma crítica a importância de referência social e cultural e de que maneira a cultura influencia para a formação da identidade e a construção da consciência crítica social ausente na personagem Macabéa numa sociedade capitalista que a tem como uma peça dispensável por não ter acesso a mínima formação técnica exigida pelo capitalismo.

**II Semana Acadêmica de Letras da Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Tomé-Açu**  
**Caderno de Resumos – Volume 1**

2017

**Palavras-chave:** identidade; desigualdade; Clarice Lispector.

## **A Oralidade como Prática Discursiva em Sala de Aula**

Jusiele Miranda dos Santos (UFPA)

Michelle do N. Trindade (UFPA)

Raimunda Dias Duarte (UFPA)

Neste trabalho, busca-se apresentar uma proposta de projeto de ensino voltada para o ensino da oralidade. A proposta é resultado de um trabalho acadêmico desenvolvido na atividade curricular estágio supervisionado I, ofertada para o curso de Letras-Língua Portuguesa de Tomé-Açu, em que foi observado o ensino da oralidade em uma aula de língua portuguesa ministrada em turma de 6º ano em uma escola particular do município. A partir das observações, foi elaborado um projeto de ensino, cuja aplicação ocorreu em uma escola pública de Tomé-Açu como exigência da atividade curricular Estágio supervisionado II. O desenvolvimento da linguagem oral precisa ser objeto de trabalho interacional no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. Diante do fato de que a oralidade ainda é trabalhada, por muitos professores, apenas como atividade de oralização, o projeto de ensino ‘A oralidade como prática discursiva em sala de aula’ tem como objetivo desenvolver habilidades de compreensão e produção do gênero oral ‘depoimento’. Nosso suporte teórico está embasado nos textos dos PCN de língua portuguesa (1998) e nos trabalhos de Antunes (2003; 2009). Para isso, usaremos como metodologia uma sequência didática voltada para o ensino e a aprendizagem do gênero discursivo depoimento, com a temática bullying. Espera-se, com esse trabalho, contribuir para que o aluno se torne proficiente na compreensão e na produção do gênero oral depoimento.

**Palavras-chave:** projeto de ensino; oralidade; gênero depoimento; bullying.

## **A Relação entre a Religiosidade e a Cultura Amazônica no Cordel “Barqueiros de Amor e Fé” de Antônio Juraci Siqueira**

Diemerson da Silva Ribeiro (UFRA)

Victor Salgado de Melo (UFRA)

Orientador: Geovane da Silva Belo (UFRA)

O artigo tem como objetivo produzir uma análise da obra “Barqueiros de Amor e Fé”, do cordelista e trovador paraense Antônio Juraci Siqueira, assim, evoca os elementos da religiosidade, em diálogo com a Belém do Pará como lugar enunciativo do discurso poético. O trabalho busca compreender a relação dos aspectos religiosos com a Cultura Amazônica, isto é, como o cordel aponta as intermitências entre as questões materiais, simbólicas e sociais que circundam o Círio de Nazaré e movem o imaginário belenense. Para isso, o estudo dialogará com autores do campo da religiosidade e da Cultura Amazônica para melhor entender a relação da poesia popular “Barqueiros de Amor e Fé” com este evento cultural, força reguladora e representativa das identidades. Neste sentido, será realizado também um levantamento histórico sobre o Cordel na Amazônia, seu

**II Semana Acadêmica de Letras da Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Tomé-Açu**

**Caderno de Resumos – Volume 1**

**2017**

trânsito do nordeste para o norte durante o ciclo da borracha. Esta pesquisa segue o itinerário intelectual de análises no campo da Literatura Popular da Amazônia, que dão representatividade necessária às vozes literárias da região.

**Palavras-chave:** religiosidade; cultura amazônica; cordel.

## **A Relação entre Erotismo e Ato de Comer no Poema “Banquete De Eros” de Antonio Juraci Siqueira**

Bruno Vulcão Batista (UFRA)  
Victor Salgado de Melo (UFRA)  
Orientador: Geovane Silva Belo (UFRA)

O artigo tem como objetivo produzir uma análise do poema “Banquete de Eros”, do paraense Antônio Juraci Siqueira, e evoca os elementos do erotismo como libido e fome na alusão metafórica ao ato de comer presente no discurso do “Banquete”. O trabalho analisa a relação dos aspectos eróticos como uma força temática e simbólica que move a linguagem poética dos versos. O estudo se apoiará em autores do campo do Erotismo como Bataille e Foucault e da poesia contemporânea no Pará como Benedito Nunes. O ato de comer como representação simbólica e construção poética estão presentes em diversos textos literários e também em atos de fala. Neste sentido, será realizado também um levantamento do tema e sua presença em textos clássicos como “o Cântico dos Cânticos”, um livro com apenas oito capítulos em que há uma relação muito intensa entre os tópicos, conforme Stadelmann e Paes Loureiro. Esta pesquisa analisa a construção metafórica e simbólica que associa o ato sexual, em função da sua erotização, com o “Banquete” e a figura mitológica de Eros. Esta pesquisa mostra a representatividade que novas vozes da Literatura Popular da Amazônia adquirem e a dimensão universal que pode ser identificada na poética dessas construções.

**Palavras-chave:** erotismo; ato de comer; literatura da Amazônia.

## **As Características da Linguagem Poética no Canto *Os Dez Chamamentos Ao Amigo*, de Hilda Hilst**

Jessica Caroline da Silva Dias (UFRA)  
Regilene de Almeida Ferreira (UFRA)  
Orientador: Marcelo Spitzner (UFRA)

O presente ensaio analisa a tessitura do amor na obra *Júbilo, memória, noviciado da paixão* (2001) de Hilda Hilst, destacando as características essenciais para a compreensão do canto *Os dez chamamentos ao amigo*. Na sua linguagem refinada, encontramos elementos simbólicos e metafóricos, e a sua estilística marcante por versos eróticos em seu lirismo amoroso declarando desde ao seu amor contundente até a sua dor e a ausência do distanciamento do seu amado, que são traços de sua linguagem poética, sendo assim, uma convergência singela entre a emoção sobrepondo a razão no tema da “incompletude amorosa em busca de completude” (COELHO, 1999). Hilda Hilst em sua escrita performática e transgressiva representa um desafio a ser analisado pela crítica contemporânea, pela sua complexidade e paroxismo, sendo ela poeta dramaturga e ficcionista que cria sua essência nessa obra a partir do ponto de vista feminino, tornando-se uma mulher muito a frente de seu tempo.

**Palavras-chave:** linguagem poética; Hilda Hilst; poesia hilstiana.

### **Aspectos Linguísticos: Análise a partir da produção textual na área contábil**

Maria Solange Pinto Cardoso (UFRA)  
Orientador: Carlos Alberto Correia (UFRA)

O artigo científico destaca-se entre os gêneros textuais acadêmicos, assim como o resumo e a resenha. Nestas tipologias textuais, no universo da graduação, espera-se que o estudante articule autoria, produção e divulgação de conhecimento gerado a partir de leitura, pesquisa e análise. A redação e estrutura destes textos devem ser estudadas e aperfeiçoadas ao longo do percurso acadêmico. Neste interim, vale pontuar que as áreas de conhecimento influenciam na exposição deste conhecimento por meio de estrutura já consagradas. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar os aspectos estruturais e textuais de um artigo acadêmico original, desenvolvido na área da contabilidade de custos, voltado para a análise da viabilidade econômica do cultivo solteiro da pimentado-reino no município de Tomé-Açu/PA. Para esta análise, focaremos na estrutura textual e nos elementos linguísticos presentes neste gênero. A base da pesquisa foi bibliográfica, pautada em Lakatos e Marconi (2007), Motta-Roth e Hendges (2015) e Antonio Gil (2012). Possibilitando relacionar a metodologia científica com os aspectos linguísticos e estruturais inerentes à produção textual do gênero em questão, a partir da apresentação de sua estrutura e dos conceitos da área da contabilidade presentes no artigo analisado.

**Palavras-chave:** artigo científico; organização estrutural; aspectos textuais.

## **Aula de Português: implicações**

Tamillis da Silva Pinheiro Vieira (UFPA)  
Orientador: Paulo Valente (UFPA)

O presente artigo tem por objetivo apresentar e discutir novos e velhos dilemas presentes nas aulas de português. Para isso, são apresentadas as concepções de letramento, bem como a importância de se trabalhar com gêneros textuais, a fim de propiciar ao aluno o domínio dos usos sociais da leitura e da escrita. Dentre os autores que subsidiam teoricamente este trabalho estão Rojo (2002; 2010), Antunes (2003), Kleiman (2000; 2004; 2010), Neves (1999), Riolfi et. Al (2008) e Soares (2003; 2004; 2010). Para a composição da pesquisa, fez-se necessário realizar um estudo bibliográfico e uma revisão da literatura sobre o tema para traçar, no panorama da concepção de letramento, como também das práticas de leitura e escrita com base nos estudos dos gêneros textuais, implicações recorrentes ao ensino-aprendizagem da língua portuguesa. Para isso, são apresentadas discussões em torno do caráter interdisciplinar da leitura e da escrita, pois ambas se fazem necessárias para o sucesso ou fracasso do aluno ao longo da vida escolar. Um dos pressupostos elencados para a melhoria na proficiência leitora e escritora dos alunos só seria possível com um trabalho envolvendo todos os professores de todas as disciplinas.

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem; letramento; prática de leitura; prática de escrita; gêneros textuais.

## **Coesão e Multimodalidade em Material de Ensino de Português como Língua Estrangeira – P.L.E.**

Camila Martins de Sousa (UFRA)  
Francisca Nadielly Lima Salmito (UFRA)  
Orientador: Marílio Salgado Nogueira (UFRA)

O ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) vem sendo crescente devido à procura de estrangeiros pelo aprendizado da língua, com intuito de melhorar a interação sociocomunicativa de falantes estrangeiros com língua materna do Brasil. O objetivo geral deste trabalho é verificar o uso dos elementos multimodais como suporte de materiais de PLE, cujos objetivos específicos são a identificação e análise de como esses materiais podem oferecer suporte nas diversas situações sociocomunicativas e de que forma eles podem auxiliar na compreensão dos aprendizes. Essa pesquisa foi embasada nos autores Van Leeuwen(2005), Santos(2011), Nogueira(2014), sob a perspectiva teórica da semiótica social, especificamente sobre a abordagem dos elementos coesivos. Desta forma, a presente pesquisa é do tipo Survey e bibliográfica e está em andamento. Para fazer o levantamento dos dados foi selecionado um material de PLE, em seguida

através de uma lista de checagem dividida em cinco seções que visa em analisar a relação dos recursos imagéticos com os textos. Isto posto, verificou-se que algumas vezes não há a relação entre o texto escrito e os recursos imagéticos nos materiais de PLE, visto que essas imagens não colaboram na sua totalidade da transmissão da mensagem e conseqüentemente, para o aprendizado da Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** PLE; semiótica social; material didático.

## **Compreensão da Rede Temática de Verbos Psicológicos: evidências do olhar preferencial**

Alice Corrêa Garcia (UFRA)

Diemerson da Silva Ribeiro (UFRA)

Orientadora: Ana Paula Martins Alves (UFRA)

Nossa pesquisa fundamentou-se na hipótese inatista de aquisição da linguagem, uma vez que compreendemos que as línguas naturais possuem características particulares, que serão adquiridas pelas crianças e somadas aos princípios universais em seu processo de aquisição da linguagem. Todavia, dentre um conjunto de itens lexicais disponíveis à aquisição da linguagem, a categoria verbal apresenta-se como complexa para as crianças, tendo em vista seu aspecto relacional e abstrato. Mais especificamente, os verbos do tipo psicológicos expressam uma propriedade abstrata, localizada no sujeito da sentença, e, por isso, acreditamos que estes apresentam-se como mais problemáticos e difíceis à compreensão de crianças em processo de aquisição da linguagem. Destarte, esta pesquisa teve por escopo investigar a compreensão da rede temática de verbos psicológicos de sentimento por crianças falantes nativas do Português brasileiro com idade entre 3 e 5 anos, por meio de um estudo de compreensão de sentenças. Para tanto, desenvolvemos um estudo experimental, através da Técnica de Fixação Preferencial do Olhar, no laboratório itinerante montado em uma escola pública municipal de Tomé-Açu. O estudo piloto contou com a participação de 15 crianças e teve um desenho experimental do tipo 2x2, uma vez que tínhamos duas variáveis independentes manipuláveis dividindo-se em dois níveis cada uma, papel temático do sujeito e papel temático do objeto. Os resultados preliminares evidenciaram que verbos psicológicos em que o experienciador está na posição de sujeito exigem um menor custo cognitivo de processamento para crianças pequenas, ao passo que aqueles em que o experienciador apresentam-se na posição sintática de objeto exigem maior custo cognitivo. Acreditamos que este resultado se dá, principalmente, ao fato de o verbo, cujo experienciador está na posição de sujeito, apresentar aspecto menos agentivo, o que não causaria uma quebra de expectativa e, por isso, seriam mais acessíveis à compreensão de crianças pequenas.

**Palavras-chave:** verbos psicológicos; aquisição da linguagem; olhar preferencial.

## **Dificuldades Enfrentadas por *Isseis* do Município de Tomé-Açu na Pronúncia do Português Brasileiro**

Samilly Rayssa Lopes Gonçalves (UFRA)  
Jackeline Estevão Pereira da Silva (UFRA)  
Orientador: Marílio Salgado Nogueira (UFRA)

A comunidade nipônica representa uma parcela considerável da população de Tomé-Açu, no estado Pará, sendo ela a terceira maior colônia japonesa no Brasil. Nessa comunidade ainda há pessoas oriundas do Japão ou descendentes que tem dificuldade de falar Português como L2. Isto posto, em uma perspectiva de aperfeiçoamento de métodos e técnicas de ensino do Português como língua estrangeira (PLE), este trabalho tem como objetivo identificar os sons que causam dificuldades na pronúncia dos falantes *isseis* do município de Tomé-Açu. Cristofáro (2003) afirma que todos os indivíduos com aparelho fonador sem deficiências são capazes de pronunciar os sons de qualquer língua. Para tanto, desenvolveu-se um estudo de caso, com característica descritiva, de natureza qualitativa que se encontra em andamento. No qual foi elaborada uma entrevista semi-estruturada, com cinco perguntas, e aplicada aos *isseis* (primeira geração de descendentes japoneses), público-alvo desta pesquisa, devido à sua forte ligação com a língua Japonesa. Após análise preliminar do corpus coletado, evidenciou-se a permuta de alguns sons da língua portuguesa, nas palavras com sílabas CCV ou CV, independentemente de sua posição na palavra, o segmento consonantal [l] foi substituído pelo o segmento consonantal [r]. Nas Palavras com sílabas CV ou CCV, independentemente da sua posição na palavra, o segmento consonantal [v] foi substituído pelo o segmento consonantal [b]. Conclui-se que os segmentos consonantais [l] e [v] são inexistentes na tabela fonética da língua japonesa, como sugere Melo (2010) em seus estudos. Portanto, a inabilidade da pronúncia dos sons permutados pode ser atribuída ao fato do aparelho fonador dos *isseis* não ter sido estimulado quanto aos articuladores envolvidos na produção de tais sons

**Palavras-chave:** pronúncia; *isseis*; fonética.

## **Ecossistema do Silêncio: movimentos discursivos de resistência da cultura surda dentro dos espaços urbanos de Belém**

Liliane Afonso de Oliveira (UFRA)  
Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva (UEPA/UNAMA)  
Wanúbya do Nascimento Moraes Campelo (UFRA)

O objetivo desta pesquisa é analisar os discursos sobre cultura e identidade surda nas narrativas linguístico-discursivas do sujeito Surdo dentro de espaços urbanos da cidade de Belém. A metodologia utilizada é de caráter bibliográfico, uma vez que realizamos o estado da arte de pesquisas na área e, aplicação de formulários com perguntas semiestruturadas em Libras acerca das relações entre língua, identidade e cultura, com apoio de intérprete ao Surdo com sua prévia autorização de registro em vídeo das suas respostas para as análises. Como aporte teórico, nos fundamentamos nos estudos de Hall (2005), Foucault (2005, 2010), Gregolin (2005), Quadros (1998), Perlin (1998) entre outros. Atualmente, é considerado um grande desafio definir cultura e identidade surda dentro de um movimento social tão diversificado, uma vez que o sujeito surdo começa a se constituir quando passa a estabelecer contatos com o meio em que vive. Este estudo reflete sobre os diferentes discursos que se atravessam nas diversas manifestações com que a comunidade surda na cidade de Belém se apresenta, expressando assim sua cultura e assumindo sua identidade, na medida em que esse sujeito surdo acaba assumindo identidades diferentes em diferentes momentos de sua história. Na medida em que nos vemos diante de situações e representações culturais distintas, confrontamo-nos com uma multiplicidade de identidades diferentes. Logo, a identidade cultural surda não é nem rígida nem imutável.

**Palavras-chave:** cultura; identidade; comunidade surda.

## **Educação fora do Ambiente Escolar: descrição do ensino bilíngue inglês-português nos cultos do Calvary Chapel Valley no Amazon Valley Academy em Belém do Pará**

Eduardo Carvalho Pereira  
Orientadora: Ellen Cristiane Oliveira

A presente proposta de trabalho apresenta conceitos e discussões acerca do bilinguismo inglês-português, educação bilíngue, ensino de língua estrangeira no Brasil e etnografia enquanto forma de pesquisa, e tem como objetivo principal descrever os cultos no Calvary Chapel Valley, que é uma comunidade de americanos e brasileiros ligados a Escola Internacional Bilingue Amazon Valley Academy, que residem e atuam como missionários em Belém do Pará, o trabalho pretende apresentar as observações feitas a respeito dos aspectos bilíngues inglês-português existentes, bem como a presença bilíngue nas relações entre nativos brasileiros e nativos americanos. Os embasamentos teóricos que deram bases a este trabalho partiram de alguns estudiosos como: Hamers e Blanc, Barker e Prys Jones e François Grosjean. A pesquisa iniciou em caráter bibliográfico, partindo para pesquisa de campo, visando a coleta de dados, de modo exploratório, utilizando-se para isto entrevistas informais a partir de vivência semanal com o grupo de americanos, e, por fim, a análise dos dados coletados para finalização do trabalho.

**Palavras-chave:** bilinguismo; bilíngue; AVA; Calvary; americanos.

## **Fatores de Textualidade no Ensino de Redação no Ensino Médio**

Maria Miquele Silva Ferreira (UFRA)  
Flavyanne Santos Serrão Almada (UFRA)  
Orientadora: Maria Sebastiana da Silva Costa (UFRA)

O presente trabalho compreende um estudo realizado na disciplina de Linguística Textual. Partindo da problemática de um ensino que por muitas vezes é mecanizado e formalista, visando apenas os aspectos estruturais do texto, o presente trabalho objetiva apresentar os fatores de textualidade e fazer uso deles para o ensino de redação, projetando uma melhor produção textual, especificamente para o ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio. Apresentando os fatores de textualidade extralinguísticos, sua contribuição funcionalista e as competências da redação do ENEM em que se encaixam, espera-se que os alunos possam saber distinguir os fatores e utilizá-los dentro dos diferentes contextos situacionais, além de ter um melhor desempenho na redação. A partir da problemática encontrada, propôs-se a realização de um projeto de intervenção, fundamentado em Costa Val (1991), Beaugrand e Dressler (1981), Koch (2004) dentre outros. O projeto propõe, em forma de sequência didática, aos moldes de Dolz; Schneuwly (2004), que será aplicada em uma turma da 3 série do ensino médio, na qual serão produzidos e utilizados materiais didáticos, com o intuito de possibilitar métodos que facilitem o entendimento dos fatores de textualidade, de modo a melhorar a produção de redação e apresentar uma forma além da tipologia conhecida. Vale salientar que este trabalho encontra-se em andamento, para a comunicação pretende-se apresentar os resultados encontrados na experiência de uma integrante da equipe que teve a oportunidade de aplicar os conhecimentos com um grupo de alunos que se preparavam para o Enem 2017.

**Palavras-chave:** ENEM; fatores de textualidade; redação.

## **Leitura: arte de interpretar (Gênero Conto)**

Marcelly Lima Cardoso (UFPA)  
Jacira de Gusmão Vila Real (UFPA)  
Orientadora: Ray Duarte (UFPA)

O presente trabalho tem como objetivo geral desenvolver habilidade de leitura e produção textual. Para alcançar esse objetivo, pretende-se compreender as características e a estruturas do gênero conto; desenvolver a compreensão e a interpretação do conto ‘O primeiro beijo’, de Clarice Lispector e desenvolver a produção escrita a partir do estudo do gênero conto. Neste contexto, acreditamos que o ensino da leitura através de gêneros discursivos, neste caso o conto, é uma ferramenta imprescindível para uma melhor compreensão e eficácia no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, pois permite formar alunos críticos, reflexivos, e atuantes dentro da sociedade. O trabalho tem como referencial teórico-metodológico os trabalhos de Antunes (2003), Moisés (1997), Dolz e Schneuwly, D (2004) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1998). O trabalho será desenvolvido por meio de uma sequência didática de seis aulas para

aplicarmos dinâmicas e estratégicas de ensino com o gênero conto. Espera-se que estas estratégias de ensino sejam uma forma favorável para uma melhor aplicabilidade de recursos que incentivem o aluno a melhorar suas práticas de leitura e produção textual. Espera-se também que o aluno aprenda a reconhecer e produzir o gênero textual conto.

**Palavras-chave:** leitura; conto; produção textual.

## **Mistérios de Novas Orleans: a cidade mais assombrada do mundo**

Luiz Ramiro Cruz Cardoso (UFPA)  
Leandro Sacramento Pompeu (UFPA)

Nova Orleans uma cidade do sul dos Estados Unidos conhecida pelo Jazz e influência francesa, além disso, coleciona várias lendas urbanas. A literatura gótica usa desses espaços para criar histórias fantásticas que encantam os apreciadores desse gênero. A cidade viveu período muito sombrio, mas três lendas se destacam: O Homem do Machado, Madame Lalaurie e Marie Laveau. Lendas que misturam o real e sobrenatural, pois personagens existiriam fisicamente. Tzvetan Todorov afirma “há um fenômeno estranho que pode ser explicado de duas maneiras, por tipos de causas naturais e sobrenaturais. A possibilidade de vacilar entre ambas cria o efeito fantástico”. Seus mistérios encanto estrangeiro e os próprios americanos. Deixando marcas histórias com o Homem do Machado, um *Serial Killer* que saía matando pessoas com machado que não ouvisse Jazz à noite, Madame Lalaurie uma torturadora e mutiladora de escravos a qual coleciona as histórias mais sombrias dos piores maus tratos contra ser humano, e Marie Laveau a maior Vodozeira dos Estados Unidos mesma após a morte continua fazendo aparições na cidade. Todas essas lendas não só pertencem à Nova Orleans, também pertencem ao folclore dos Norte- americano ganhando espaço além dos muros das cidades invadindo o imaginário do povo através de adaptação para cinema, TV literatura. Tendo como objetivo esse trabalho mostrar essas lendas que direta e indiretamente influencia a produção literária anglófona americana que para estudante de língua inglesa torna-se mais prazeroso aprender esse idioma que vai além das fronteiras estadunidense.

**Palavras-chave:** Nova Orleans; lendas; mistérios.

## **O Coordenador Pedagógico e a Formação Continuada de Professores: um estudo sobre o paradigma da formação continuada dentro das escolas de ensino fundamental em Tomé-Açu**

Gislayne Carvalho Pires (UFPA)  
Orientador: Jadson Fernando Garcia Gonçalves (UFPA)

As modificações que permeiam a sociedade provocam questões recorrentes no campo educacional, a exemplo a formação de professores, seja ela inicial ou continuada muitas vezes é oferecida de forma inadequada, transformando a prática educativa difícil de ser

desempenhada quando se é colocado a frente da realidade escolar. Este cenário exige uma posição da escola e conseqüentemente dos professores no direcionamento de suas ações. E para lidar com este cenário, temos na linha de frente das ações o coordenador pedagógico. É nessa direção que o entendemos como o profissional na escola que é também responsável pela formação continuada dos professores. Na contemporaneidade, é exigido cada vez mais do professor, o conhecimento das novas tecnologias, a necessidade de o professor trabalhar a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, a busca de novas metodologias para abranger o maior número de alunos com interesse, evitando conseqüentemente problemas como o fracasso escolar e indisciplina. Diante do exposto é possível entender a importância do trabalho do coordenador pedagógico e o trabalho articulado com o grupo de professores no contexto da coordenação pedagógica com vistas a desenvolver um trabalho de reflexão quando o professor é instigando a refletir sobre sua prática, sua formação e seu próprio desenvolvimento profissional. Neste sentido, o coordenador pedagógico tem papel fundamental no suporte aos professores, para desencadear as possíveis inovações necessárias para a prática dos docentes. É nesta perspectiva que surge a necessidade de analisar de que forma está sendo garantida a formação continuada dos professores nas Escolas Municipais de Tomé-Açu, identificando o Coordenador Pedagógico como principal mediador deste processo.

**Palavras-chave:** formação continuada; coordenação pedagógica; práticas educativas.

## **O Estudo do Gênero Textual Crônica como Estratégia para Produção Escrita**

Joyce Silva (UFPA)

Kassia Abreu (UFPA)

Orientadora: Ray Duarte (UFPA)

Este projeto de ensino possui a temática o Estudo Do Gênero Textual Crônica Como Estratégia Para Produção Escrita, com embasamento teórico em Antunes (2003 e 2009) e nos PCN. Surgiu a partir da experiência vivida na classe do 8º ano do ensino fundamental II, de uma escola privada do município de Tomé-Açu PA. O projeto foi desenvolvido a fim de proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a estrutura e as características do gênero crônica, para que eles possam desenvolver produções escritas a partir deste gênero, outro ponto abordado é em relação as correções dos textos produzidos pelos alunos, o professor deve auxiliar sobre quais as melhores formas para o aperfeiçoamento deste texto, descartar o método tradicional ainda muito utilizado nas aulas de português, a “caça aos erros”, como observamos na classe avaliada. Com a aplicação da sequência apresentada por este projeto o aluno terá habilidade de diferenciar a prática da escrita nos diferentes contextos sociais, e o mais importante é que ele conheça e produza crônicas com temas relacionados ao meio social no qual vive, assim ele poderá praticar a escrita e ser um sujeito informado para que melhor produza seus textos, o projeto também visa desenvolver a habilidade de se expressar e de trabalhar em público.

**Palavras-chave:** produção escrita; gênero textual; crônica.

## **O Gênero Propaganda Publicitária em Sala de Aula**

Enokeury de Sousa Vieira (UFPA)

Cleonilde Santana da Silva (UFPA)

Orientadora: Raimunda Dias Duarte (UFPA)

Essa sequência didática se propõe a trabalhar o gênero textual propaganda publicitária em sala de aula, em seis aulas de língua portuguesa com propagandas retiradas da internet, através de aulas expositivas e dialogadas sobre o gênero, apresentando os aspectos gerais do gênero propaganda publicitária com, roda de conversa, exercícios relacionados com o conteúdo trabalhado, e como produção final a elaboração de uma propaganda publicitária. O Gênero textual propaganda publicitária tem como relevância possibilitar aos alunos a uma nova prática de linguagem verbal e não verbal, com conhecimentos que os levem a ampliar a competência leitora e reconhecer o discurso publicitário como ideológico. Proporcionando a apropriação dos diferentes propósitos comunicativos para atender as diversas situações, ampliando o seu conhecimento de mundo e suas representações possíveis. O público alvo é uma turma do 8º Ano com seis aulas de 45 minutos. O gênero apresentado será a propaganda publicitária, os conteúdos trabalhados serão: as características e estrutura do gênero, funções da linguagem, linguagem verbal e não verbal, e o uso do verbo imperativo. Na primeira aula o professor apresentará as características do gênero textual a ser estudado e levantará o conhecimento prévio dos alunos a respeito do assunto abordado. Em seguida o professor utilizará o Datashow para expor as propagandas selecionadas e juntos realizarão a leitura dessas imagens, sempre ressaltando a ideologia que elas apresentam. Para a segunda aula, o professor introduzirá as definições da função da linguagem verbal e não verbal expressas nos anúncios publicitários, e utilizará alguns anúncios. Na terceira aula e avaliação, os alunos produziram textos publicitários apresentando às características abordadas durante as aulas, o professor deverá considerar o nível de leitura do aluno e o domínio sobre as características do gênero estudado. Salientamos que o gênero textual propaganda publicitária delinea uma aprendizagem significativa para o ensino da língua portuguesa no ensino fundamental maior e ressaltamos a possibilidade de explanar a oralidade e a produção escrita do protagonista da sala de aula.

**Palavras-chave:** gênero; propaganda publicitária; linguagem; sequência didática.

## **Processamento Catafórico na Estrutura Argumental com Verbos Psicológicos**

Ruth de Jesus Ramos (UFRA)

Mayrla Freitas da Silva (UFRA)

Orientadora: Ana Paula Martins Alves (UFRA)

Segundo Fonseca (2011), antes mesmo das primeiras frases indicarem que a criança já consegue manter a ordem das palavras de sua língua, ela já demonstra que compreende frases corretamente. No entanto, acreditamos que determinadas estruturas linguísticas apresentam-se como mais complexas para as crianças em processo de desenvolvimento

**II Semana Acadêmica de Letras da Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Tomé-Açu  
Caderno de Resumos – Volume 1**

**2017**

da linguagem. Destarte, pautados nos pressupostos de Cançado (1996) sobre os verbos psicológicos, bem como nos pressupostos da Teoria da Regência e Vinculação (CHOMSKY, 1981), segundo a qual uma anáfora deve ser c-comandada por seu antecedente, este trabalho tem por escopo analisar o processamento catafórico na estrutura argumental de verbos psicológicos realizado por crianças de 7 a 8 anos falantes nativas do Português Brasileiro. Para este propósito, realizamos um estudo experimental através da Técnica de Fixação Preferencial do Olhar, no laboratório itinerante montado em uma escola pública municipal de Tomé-Açu. Esta técnica baseia-se na observação de que quando uma criança fixa o olhar por mais tempo em algo que difere em algum aspecto daquele que já está acostumado, indica que ela já é capaz de diferenciar o objeto estudado. Situado no campo de estudo da Psicolinguística Experimental, este trabalho apresenta o resultado do estudo piloto de uma pesquisa em andamento. Na análise preliminar dos dados, percebemos que a maioria das crianças participantes da pesquisa entendem a violação de c-comando e recuperam o referente catafórico da estrutura argumental de verbos psicológicos. Todavia, o tempo de reação ao estímulo foi considerado alto, 2 segundos, o que poderíamos inferir que o processamento desse tipo de estrutura linguística ainda é custoso para crianças dessa idade.

**Palavras-chave:** verbos psicológicos; psicolinguística experimental; processamento catafórico.

## **Processamento de Anáforas Indiretas baseadas em Relações Semânticas Inscritas nos Sintagmas Nominais Definidos**

Flavianne Santos Serrão Almada (UFRA)  
Laynara Plablina Rodrigues da Silva (UFRA)  
Orientadora: Ana Paula Martins Alves (UFRA)

Segundo Schwarz (2000), as anáforas indiretas baseadas em relações semânticas inscritas nos sintagmas nominais definidos encontram-se ancoradas em uma relação meronímias. Assim, a relação semântica parte-todo manifesta-se através da retomada anafórica. Desse modo, instigado pela complexidade na retomada do referente em anáforas indiretas, este trabalho tem como principal objetivo analisar o custo cognitivo no processamento de anáforas indiretas baseadas em relações semânticas inscritas em sintagmas nominais definidos, realizada por alunos do 9º ano do ensino fundamental falantes do Português Brasileiro. Esta pesquisa tem como objetivos específicos: 1) analisar o custo cognitivo da reativação do referente; e 2) examinar o índice de acerto na reativação do antecedente. Situado no campo de estudo da Psicolinguística Experimental, este trabalho apresenta o estudo piloto de uma investigação maior. Para tanto, nosso estudo piloto contou com a participação de 20 alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Tomé-Açu/Pará, com idade entre 14 e 15 anos. A tarefa experimental consiste na leitura auto monitorada de sentenças que apresentam, em sua estrutura sintática, anáforas diretas e indiretas. Ademais, nosso estudo apresenta duas variáveis independentes, o segmento crítico de retomada anafórica e o tipo de anáfora, bem como, duas variáveis dependentes: o tempo de resposta e o índice de acerto. Com base nos dados obtidos no estudo piloto, os participantes apresentaram maior tempo de resposta no

processamento de anáforas indiretas, sugerindo, assim, que esta exige um maior custo cognitivo na retomada do seu referente, em comparação a anáfora direta.

**Palavras-chave:** anáfora indireta; relações semânticas; processamento anafórico.

## **Variações Diatópicas de Sons Vocálicos e Consonantais da Língua Portuguesa nos Materiais de Português como Língua Estrangeira (PLE)**

Ozielton de Oliveira Lopes (UFRA)

Amanda Trindade da Silva (UFRA)

Orientador: Marílio Salgado Nogueira (UFRA)

O ensino do Português como Língua Estrangeira (PLE) aponta desafios para os docentes adotarem métodos de ensino para contribuir na aprendizagem dos estrangeiros, principalmente no que tange as variações fonéticas regionais da Língua Portuguesa. E nessa perspectiva, pode-se citar o ensino dos diferentes sons produzidos em uma mesma palavra em várias regiões do país. Assim, o presente artigo tem como objetivo verificar as variações diatópicas consonantais e vocálicas do Português Brasileiro em materiais de PLE, cujos objetivos específicos são investigar se materiais de PLE apresentam variedades linguísticas consonantais e vocálicas regionais do Brasil e analisar como tais variedades linguísticas são apresentadas nesses materiais. Esta pesquisa embasou-se em Pike (1943), Maia (2007), dentre outros, nas quais afirmam que em critérios fonéticos, as consoantes são sons produzidos com estreitamento em um ou mais pontos do trato vocal, e vogais sendo sons produzidos sem estreitamento bastante para causar vibração. Neste contexto, foi desenvolvida uma pesquisa de natureza qualitativa, em andamento, na qual analisou-se dois materiais de ensino de PLE presentes no mercado brasileiro. Verificou-se, por meio de um instrumento de pesquisa, os dados catalográficos do livro, identificação de seções de estudos/ensinos fonéticos e técnicas ou metodologias de ensino fonético. Nas análises e nos resultados evidenciaram-se a escassez de variações fonéticas que auxiliem no ensino de PLE, tornando-se evidente a necessidade de abordar tais variações fonéticas do Português Brasileiro.

**Palavras-chave:** variações diatópicas; fonética; PLE.